



Na zona da Ponta da Barca a erosão marinha atingiu o sistema de condutas de alimentação dos cones monogenéticos aqui existentes, pondo a descoberto o sistema filoniano e as chamínes de cones de escórias e de tufos, os quais evidenciam arribas muito escarpadas e que atingem alturas da ordem dos 90m.

O Ilhéu da Baleia, localizado numa pequena enseada próximo do Farol da Ponta da Barca, integra o conjunto anterior e traduz maiores índices de erosão da morfologia pré-existente: de facto, este ilhéu constitui uma chaminé vulcânica, com disjunção prismática e com a peculiar forma do animal que lhe dá o nome, fruto duma intensa ação erosiva sobre o cone piroclástico primitivo, do qual resta apenas a sua conduta central de alimentação.

Está reportada a existência de fumarolas submarinas na pequena baía a este do Farol da Ponta da Barca, o qual possui a torre mais alta entre todos os faróis existentes no Arquipélago dos Açores.

